

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR CÂNCER GÁSTRICO NO ESTADO DO MARANHÃO

Relatoria: Monique Araújo Palheta
Italo Hugo Almeida Antero

Autores: Yroan Paula Landim
Marcelino Santos Neto
Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer gástrico é uma das doenças malignas mais comuns em todo o mundo, sendo a quarta principal causa de morte relacionada ao câncer. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, nas regiões brasileiras de menor Índice de Desenvolvimento Humano, o câncer gástrico é o mais frequente entre a população masculina e o sexto entre as mulheres. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por câncer gástrico no estado do Maranhão entre 2012 e 2021. Método: Trata-se de um estudo descritivo realizado com dados sobre mortalidade por câncer gástrico no estado do Maranhão, no período de 2012 a 2021. Os dados foram coletados em junho de 2024 no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionadas para investigação as variáveis: ano, sexo, faixa etária, raça/cor, estado civil e escolaridade. As variáveis foram analisadas por meio de estatística descritiva e expressas em frequências relativas e absolutas. Todas as análises foram realizadas no software SPSS24. Resultados: Durante o período analisado, foram registrados 2.969 óbitos por câncer gástrico, destes, 1.922 (64,73%) ocorreram no sexo masculino e 1.047 (35,27%) no feminino. Quanto à faixa etária, foram predominantes óbitos em pessoas de 60 a 69 (n=772; 26%) e 70 a 79 anos (n=746; 25,10%). Em relação à raça/cor, pessoas pardas apresentaram maior número de óbitos (n=1.870; 63%), seguida por pessoas brancas (n=618; 20,8%). Observou-se maior número de óbitos em pessoas casadas (n=1.326; 44,70%) e com nenhuma escolaridade (n=903; 30,40%). Considerações finais: O perfil dos óbitos por câncer gástrico no Maranhão, no período de 2012 e 2021, demonstrou predomínio de óbitos no sexo masculino, pessoas com mais de 60 anos, pardas e com nenhuma escolaridade. Logo, são necessárias políticas públicas voltadas para a implantação de programas de rastreio do câncer gástrico em idades cada vez mais precoces. Diante disso, para o Estado do Maranhão a divulgação de dados pode auxiliar no planejamento e implementação de medidas de vigilância em saúde.